

54ª REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTE DA AFBNB

Recife-PE, 14 e 15 de setembro de 2018



FNE 30 ANOS:

Uma conquista da sociedade
para o desenvolvimento

NOVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA:

Organização e resistência
da classe trabalhadora

Realização:



A AFBNB firme, com resistência e autonomia!

www.afbnb.com.br
afbnb@afbnb.com.br

Relatório da 54ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB

A Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB) realizou nos dias 14 e 15 de setembro de 2018, na cidade de Recife (PE) a 54ª Reunião do Conselho de Representantes, com os temas “FNE 30 anos: Uma conquista da sociedade para o Desenvolvimento” e “Nova Legislação Trabalhista: Organização e resistência da classe trabalho”. A reunião contou com 210 participantes, entre representantes, diretores e conselheiros fiscais da Associação.

Os temas foram abordados no primeiro dia, com palestras pela manhã e à tarde, terminando as atividades com a reunião das diretorias regionais com suas respectivas bases. No segundo dia, mesa informativa sobre ação institucional, coligadas, Caref e comunicação, seguida da Plenária final.

Primeiro dia - manhã - 14/9/2018

Solenidade de abertura

A mesa de abertura foi composta por Rita Josina Feitosa da Silva (diretora-presidente da AFBNB), Romildo Carneiro Rolim (presidente do BNB), Ermelino Neto (presidente da Federação dos Bancários BA/SE), Marcos Tinoco (Seeb RN), Luiz Alberto Dantas (Seeb SE), Luiz Nelson França (União Geral dos Trabalhadores de Pernambuco/UGT), Everaldo Batista (Codevasf), Cícera Nunes (presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado de Pernambuco/Fetape), Ocione Mendonça (presidente da Camed), Fran Bezerra (diretor da Capef), Guerino Filho (Universidade Federal Rural de Pernambuco) e Rubem Nadiel (Seeb PE).

Em todas as falas, a necessidade de se refletir sobre a conjuntura atual, sobre os ataques às estatais aos direitos sociais e aos trabalhadores; a defesa dos direitos trabalhistas; a unidade e a resistência dos trabalhadores nesse período eleitoral, no enfrentamento aos candidatos que votaram contra os direitos, a reiteração da importância do FNE e do BNB para o desenvolvimento da região e de espaços de coletividade como a RCR como importante ferramenta de organização.

Primeiro painel

O primeiro painel - “FNE 30 anos: Uma conquista da sociedade para o Desenvolvimento” – foi debatido pelo presidente do BNB, Romildo Carneiro Rolim, pela professora Tânia Bacelar e mediada pelo representante da AFBNB no ambiente de Políticas de Desenvolvimento e ex-diretor de ações institucionais da Associação, José Alci Lacerda de Jesus.

Em sua fala, Romildo Rolim lembrou a luta que deu origem ao FNE, durante a Constituinte, e o papel importante desempenhado por algumas pessoas e pela AFBNB nessa conquista. Falou também da vigilância por parte do Banco, atento às discussões que se travam em Brasília. Citou os anos de 2016 e 2017, quando a demanda foi menor que a oferta e o Banco acabou não aplicando o FNE em sua totalidade. Para esse ano, o valor a ser aplicado é de R\$ 30 bilhões.

Contribuindo com o debate, o mediador José Alci citou uma série de documentos produzidos pela AFBNB ao longo de sua história, documentos esses que são utilizados nas articulações em Brasília e têm sido encaminhados aos presidentiáveis, bem como aos candidatos eleitos nos últimos pleitos, com propostas para o desenvolvimento da região e o fortalecimento do Banco. O primeiro deles, Nordeste Cidadania, elaborado em 1995; passando pelo livro Por um Nordeste Melhor, pela Carta Compromisso pelo Desenvolvimento Regional e o documento Nordeste, sem ele não há solução para o Brasil. Todos os documentos serão disponibilizados na seção documentos, no site da AFBNB (www.afbnb.com.br).

Tânia Bacelar iniciou sua fala lembrando a participação em RCRs anteriores e destacando o diferencial da AFBNB em relação a outras instituições: de não pensar só o micro (as questões trabalhistas) mas o macro, a própria instituição Banco do Nordeste. “A Associação tem uma articulação em Brasília que pouquíssimas entidades de funcionários têm”.

Para ela, um dos desafios do FNE – uma das únicas políticas de desenvolvimento regional - é dialogar com a política nacional de desenvolvimento. “O FNE resiste na maré contrária, resistiu e ousou. Ousou ao colocar isso na micro e pequena empresa, que é a grande parte do tecido econômico do Nordeste”.

A economista criticou a guerra fiscal entre os estados da Região, que contribui negativamente para o desenvolvimento da região, enquanto que políticas implícitas como o aumento real do salário mínimo e a interiorização do ensino superior contribuem efetivamente para o desenvolvimento. “Vamos sair do mapa das lamentações e ver o mapa das oportunidades. Vamos olhar o Nordeste diferente”.

A apresentação de Tânia Bacelar está disponível na sessão Documentos e a palestra na íntegra está no site da AFBNB.

Após a palestra, passou-se ao debate, com participação intensa da base.

Sobre os palestrantes

Romildo Carneiro Rolim é funcionário de carreira do BNB, graduado em Administração de Empresas e em Ciências Contábeis e Mestre em Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará.

Tânia Bacelar possui graduação em Ciências Sociais e em Ciências Econômicas, Diploma de Estudos Aprofundados - D.E.A. pela Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne (1977) e doutorado em

Economia Pública, Planejamento e organização do espaço pela Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne (1979). Exerceu vários cargos públicos e atualmente é professora aposentada da Universidade Federal de Pernambuco, sendo também sócia da CEPLAN Consultoria Econômica e Planejamento.

Primeiro dia/tarde

A tarde iniciou-se com a leitura e aprovação do Regimento, conduzido pelos diretores Rita Josina, Dorisval de Lima, Waldenir Britto e Henrique Moreira, seguida da formação da mesa diretora que conduziria os trabalhos: Rita Josina, Waldenir Britto, Tércio Sobral e Joelina Lopes, representante de Tutóia (MA).

Segundo painel

O debate sobre a “Nova Legislação Trabalhista: Organização e resistência da classe trabalho” foi feito pelo diretor Waldenir Britto e pelo sindicalista e escritor Miguel Anacleto, com mediação do presidente do Conselho Fiscal Henrique Moreira.

Anacleto começou com uma reflexão acerca dos direitos e das conquistas dos trabalhadores. Ele reforçou que nenhuma concessão do patrão é em vão; todas trazem como objetividade o aumento da produtividade e do lucro, por exemplo, ao serem implantadas creches nas fábricas, as mulheres trabalhadoras faltavam menos e trabalhavam com mais dedicação e, portanto, com mais produtividade.

Ele fez uma contextualização histórica do movimento sindical dos anos 70 para cá e apontou o que para ele são causas da fragilização da luta dos trabalhadores, como o fim do chamado bloco socialista no mundo, a revolução tecnológica que impacta nas relações capital-trabalho e aumenta a concentração de renda e a perda de autonomia sindical. Para ele, não há saídas mágicas mas sim caminhos a serem percorridos e um deles é a reinvenção dos sindicatos, com a recuperação de sua autonomia e o retorno ao trabalho de base.

O segundo palestrante, Waldenir Britto, diretor de formação política da AFBNB, iniciou alertando para o momento político e histórico atual. “Temos que mostrar que temos um lado”, afirmou, reforçando que esse lado é o dos interesses coletivos e dos trabalhadores.

Para ele, o movimento sindical tem três grandes desafios: a luta de ideias (conseguir colocar a pauta dos trabalhadores na pauta pública e política, disputar espaços), a luta de massas (a capacidade de dialogar com as massas) e a luta eleitoral. Ele defende que o movimento dos trabalhadores/sindical deve discutir as divergências com maturidade e clareza de que há um inimigo maior e comum a todos: o sistema capitalista.

Após as palestras, foi aberta à participação dos presentes.

Homenagem ao conselheiro Francisco Leóstenis

Se estivesse vivo, o conselheiro fiscal Francisco Leóstenis faria aniversário no dia 14 de setembro. A data foi lembrada na RCR, bem como o falecimento da militante bancária Ana Dantas, a quem se prestou homenagem. Leo faleceu em maio de 2017.

Noite cultural

Como parte da programação da RCR, à noite foi realizada noite cultural, durante o qual representantes puderam socializar seus dons artísticos, com destaque para o representante Mário Sérgio (Barreiras/BA) com seu bandolim e o conselheiro fiscal Gildomar Marinho (voz e violão), que animaram a noite. Outro momento foi lançado o livro Momentos de Poesia 2, do funcionário aposentado do BNB e associado à AFBNB, Adeilton Arcanjo.

Xadrez

Além disso, foi realizada a primeira experiência de incluir o xadrez na RCR foi positiva e deverá ser replicada nas próximas edições. O resultado do campeonato foi: Djalma Cardoso Lima Melo (rep. de Estância/SE) em primeiro lugar; Caio (esposo da rep. Cargeany Lacerda Bezerra) em segundo; o diretor da AFBNB Assis Araújo em terceiro; Hilton Franklin (rep. Ambiente de Logística) em quarto; Stephanie Arruda Souza (rep. de Cruz das Almas/BA) em quinto; José Carlos Aziz Ary (rep. do Ambiente de Programas Especiais) em sexto e em sétimo o presidente do conselho fiscal da Associação, Henrique Moreira.

Grupos de trabalho – Diretorias Regionais e respectivas bases

Divididos em 5 grupos regionais (CE/RN, PE/PB/AL, MA/PI, BA/SE, MG/ES/extrarregionais), os representantes discutiram, debateram e elencaram até 5 deliberações que foram, posteriormente, submetidas à plenária, além de recomendações para a Diretoria.

Segundo dia/manhã

Mesa informativa - Ação Institucional

O diretor de ações institucionais da AFBNB, José Frota de Medeiros, apresentou os trabalhos que a Associação tem feito no âmbito da ação institucional. Ele citou projetos de leis que tramitam e que precisam ser enfrentados, a exemplo do que prevê a expansão da área do FNE para o estado do Rio de Janeiro (em tramitação) e as leis que visam o compartilhamento dos recursos dos Fundos Constitucionais.

Medeiros citou a MP 812 e toda a luta da AFBNB em torno da melhoria de alguns aspectos da Medida e destacou o que considera positivo: o coeficiente regional com taxa diferenciada, o vetor para pequenas e médias empresas e aplicação diferenciada no semiárido.

Para Medeiros, tão importante quanto enfrentar projetos que ameaçam as instituições públicas e seus recursos é apoiar projetos que podem mudar a face do Nordeste e alavancar a economia da Região, como a ZPE do Semiárido, o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste e o Fundo do Semiárido. “Apenas o FNE para o desenvolvimento do Nordeste é pouco”.

Camed

Os conselheiros da Camed (Antônio Adons, Tércio Sobral, Antônio Nogueira, Gabriel Guedes, Zilana Ribeiro e José Newton Fernandes) e a ouvidora da Camed, Suenize Limaverde, socializaram informações a respeito da Caixa Médica. De acordo com os conselheiros, o maior desafio do Conselho é reduzir as despesas. A meta é reduzir 12% das despesas administrativas. Entre as medidas adotadas estão a redução em níveis hierárquicos na Caixa Médica, aquisição de novos sistemas para a Camed e para a corretora, redução das comissões dos próprios conselheiros. Eles citaram os lucros crescentes da Camed corretora que vão quase integralmente para a Camed Saúde.

Suenize Limaverde, ouvidora da Camed cujo mandato se encerra no final deste ano, destacou a mudança de cultura e de visão da ouvidoria, que tem procurado exercitar empatia e otimizar as

demandas dos beneficiários. Em quase dois anos à frente da auditoria, a demanda passou de 450/ano para 946, um aumento de quase 50% atribuído em parte à redução de funcionários na Caixa Médica, que levou à migração dessa demanda para a Ouvidoria. O tempo de atendimento está em torno de 2,3 dias, bem abaixo do tempo anterior. Suenize destacou também a recomendação feita pela ouvidoria à administração da operadora para que se aproxime mais das entidades representativas dos associados.

Capecf

O diretor regional da AFBNB e conselheiro da Capecf, Reginaldo Medeiros, destacou a participação da Associação em duas audiências importantes realizadas pela Secretaria de Previdência Complementar, nas quais apresentou e defendeu algumas propostas como o fim do voto de minerva, a eleição de diretor de investimento para as caixas de previdência, mais democracia no comitê de investimento, criação de assembleia geral dos participantes. Ele apresentou ainda pontos da carta de Florianópolis, elaborada por conselheiros eleitos de Caixas de Previdência de estatais durante o Congresso da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

José Newton, Nogueira Filho, Nivaldo Trindade e Carlos Alberto - todos os conselheiros eleitos da Capecf - citaram pontos que têm sido discutidos pelos conselheiros como a redução da contribuição paga pelos aposentados de 21,25% para 18%; o aplicativo da Caixa de Previdência que, embora ainda precise de ajustes, é uma importante ferramenta de transparência e a necessidade/importância de educação continuada sobre a temática da previdência entre os funcionários do Banco. Também expuseram o entendimento de que, caso a ideia de um plano de previdência para os familiares dos benebeans prospere, que seja com CNPJ diferente do plano dos trabalhadores do Banco, para evitar qualquer problema futuro.

Caref

Alan Gutierrez, conselheiro eleito no Conselho de Administração do Banco (Caref), destacou a importância das RCRs e da AFBNB, cujo trabalho considera indispensável. Ele citou a limitação da atuação do Caref, devido à não participação quando os assuntos e deliberações dizem respeito diretamente aos trabalhadores, como fechamento de agências. Falou também do boletim mensal que tem enviado como forma de dar transparência e se aproximar da base e sugeriu a leitura de uma cartilha sobre o funcionamento dos conselhos de administração, disponível no endereço www.ibgc.org.br (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)).

Comunicação

O Diretor de Comunicação e Cultura Dorisval de Lima e a Assessora de Comunicação Renata Soares apresentaram um panorama geral das ações da AFBNB na área. Na oportunidade, destacaram as mudanças no site e reforçaram a importância de se acessar diariamente as ferramentas disponíveis (site, redes sociais, whatsapp, Nossa Voz). No intuito de melhorar a interação com a base no aspecto da comunicação, foi feita a recomendação para que sejam enviados contatos pessoais, como telefone e e-mail para melhorar esse processo.

Na ocasião foi feita referência à reestruturação de agências no BNB que ocasionou danos aos funcionários com a perda de função, principalmente os Gerentes de Suporte a Negócios (GSNs). Dessa forma, foi solicitado o envio de casos concretos sobre essa situação para a AFBNB.

Questões Gerais

Rita Josina lembrou a iniciativa da AFBNB quanto ao encaminhamento de documentos aos presidenciáveis em eleições passadas. Sobre o assunto, enfatizou que o mesmo procedimento será adotado no processo eleitoral em andamento e que para tanto, tomará por base o documento da eleição passada, bem como outros já elaborados e as contribuições que vierem da base.

Comentou também sobre a venda da antiga sede, conforme deliberada pelo conselho em evento passado e efetivada este semestre, ressaltou também a necessidade de investimento e melhorias na sede atual. Os custos da RCR também foram apresentados, mostrando uma redução significativa desta em relação a anterior. Mesmo assim ela destacou que é um volume alto de recursos e por isso pediu a compreensão de todos para a seriedade dos debates, a participação em todos os momentos do encontro e a socialização posterior nas unidades.

Antes de se abrir para o debate, foi informado sobre os trabalhos nos grupos regionais e a noite cultural, com o lançamento do livro do associado Adeilton Arcanjo, apresentações musicais dos representantes e campeonato de xadrez.

Segundo dia/tarde

Plenária

Para a plenária, foram apresentadas propostas oriundas dos grupos regionais, dos painéis e das mesas informativas. As deliberações aprovadas constam do anexo 1 deste relatório. As moções estão no anexo 2.

Avaliação

Antes do encerramento, os representantes Mário Sérgio (Barreiras/BA), Eugênio Lima (Juazeiro do Norte/CE), Valter Nunes (Laranjeiras/SE), Adeilton Arcanjo (aposentado) e a convidada Gilvanete Maria de Sá (Brasília) avaliaram o evento, destacando aspectos como o respeito ao contraditório, o direito à participação e o elevado nível dos debates. Foi solicitado aos participantes, a pedido do representante Mário Sérgio, que enviassem contatos à AFBNB a fim de se criar um banco de dados a ser enviado ao Instituto São Francisco de Arte e Cultura/Projeto Rodas dos Amantes do Samba, através do qual ele desenvolve um projeto de inclusão na comunidade.

ANEXO 1

Deliberações Aprovadas

1. Buscar a interlocução com o Banco no sentido de assegurar a pecúnia para fins de deslocamentos de uma cidade para outra - situação em que o funcionário reside em município que não seja o da sua unidade de trabalho;
2. Buscar a interlocução junto a Camed no sentido de padronizar o ressarcimento pela prestação de serviço por profissional não credenciado pelo percentual de 100%, independente de ser eletivo ou de emergência.
3. Referendar a luta pelo respeito ao princípio da Isonomia de tratamento no BNB.
4. Realizar campanha de filiação, com material de divulgação.
5. Solicitar do Banco a reinclusão dos encontros da AFBNB como treinamento externo com a devida pontuação para efeito de processos internos (concorrência) de acordo com os normativos do Banco.

6. Ingressar com ação judicial contra os descomissionamentos com quebra da isonomia entre as funções e perpetrados quando da implantação da reestruturação nas agências no projeto-piloto em Jan/2018.
7. Denunciar o último processo licitatório do tíquete de alimentação/restaurante ao Ministério Público, tendo em vista o descumprimento das cláusulas do certame licitatório.
8. Pedir esclarecimentos à Camed quanto à negação de cobertura de exames de alta complexidade, tipo histerossonografia, radiografia panorâmica-bucal, e outros.
9. Cobrar do Banco que a data da vigência do Ato Administrativo seja a mesma de sua emissão, e não da chegada nas unidades, nos casos em que a pessoa indicada já esteja na unidade.
10. Solicitar ao Banco que disponibilize aos funcionários, através da universidade corporativa e/ou por meio de patrocínio, os cursos necessários para formação ou preenchimento das competências técnicas para concorrer à função em comissão, observando uma carência mínima de seis meses do oferecimento do curso para exigência da competência na concorrência.
11. Solicitar ao Banco que reavalie as travas nas concorrências que impossibilitam a ascensão profissional (por exemplo, a exigência de 1 ano de substituição para concorrer a determinada função) e a movimentação de funcionários entre as superintendências.
12. Sugerir ao Banco o retorno da edição da agenda do produtor rural e que seja em formato eletrônico com versões anuais.
13. Manter atuação intensiva junto ao BNB no sentido de garantir que os novos trabalhadores da Instituição tenham direito ao plano de saúde CAMED.
14. Criar programa de formação política para os representantes visando fortalecer as bases.
15. Discutir a temática Economia Criativa.
16. Buscar interlocução junto aos governadores do Nordeste para fins de pautar com os mesmos questões que dizem respeito às principais causas para o fortalecimento da Região e da área de atuação do FNE; no mesmo sentido, discutir com eles um novo formato para o Fórum de Governadores a perspectiva de se construir um plano de ação, com programação de reuniões sistemáticas e definição de uma secretaria executiva.
17. Discutir com o Banco a estruturação de ações que pautem e fomentem a questão da cultura na região, entendendo a cultura como uma das dimensões fundamentais para o desenvolvimento.
18. Sugerir ao Banco que financie ações do Comitê de Bacia do São Francisco (como os planos municipais de saneamento) com recursos do FNE.
19. Sugerir ao Banco que busque agenda com o Comitê de Bacia do São Francisco na perspectiva de se definirem ações conjuntas referentes à sua política de crédito.
20. Retomar o funcionamento do Conselho Técnico da AFBNB (CTAFBNB).
21. Encaminhar a realização de eventos com diversos órgãos externos para debater a questão do desenvolvimento.
22. Discutir com o Banco sobre a celeridade no trabalho de desenvolvimento como função essencial para o cumprimento de metas e organização de atividades na região em que atua.

23. Sugerir ao Banco que crie espaço de divulgação na intranet de propostas resultantes da participação em cursos realizados por funcionários patrocinados pela Instituição.
24. Realizar seminários sobre problemas do Nordeste, em parceria com outras entidades, para diagnosticar demandas e organizar ações com vistas à implementação/solução de gargalos ao desenvolvimento da região.
25. Colocar como estratégia de atuação da AFBNB a luta pela saúde pública, gratuita e de qualidade.
26. Solicitar ao Banco que crie uma única central para que os procedimentos e parâmetros de análise sejam padronizadas para todo o polígono sob uma única gerência.
27. A AFBNB deve criar e apresentar ao Banco pauta específica sobre melhoria de processos operacionais na Instituição.
28. A AFBNB deve discutir a constituição de uma comissão composta por servidores de agências e centrais para elaborar uma pauta específica sobre melhoria de processos operacionais na Instituição e discuti-la junto às áreas envolvidas nesses processos.
29. Solicitar aos representantes que enviem para a AFBNB casos de funcionários que perderam função em decorrência da reestruturação, principalmente os GSNs, para fins de subsídio a processo a ser encaminhado à Justiça.
30. Elaborar um documento a ser enviado aos candidatos à presidência, a partir da contribuição dos representantes e de documentos já produzidos pela Associação - com destaque para a cartilha Nordeste - sem ele não há solução para o Brasil.
31. Disponibilizar uma série de vídeos de curta duração, que retratem a importância do trabalho de base da representação, a relevância da articulação e participação nas lutas e da formação contínua para a organização e resistência da classe trabalhadora.
32. Criar banner no site da AFBNB onde se possa acessar todos os documentos elaborados pela AFBNB, desde o projeto Nordeste Cidadania até a cartilha Nordeste sem ele não há solução para o Brasil; todos os documentos relativos aos programas dos presidentiáveis; documento sintético sobre a reforma trabalhista; deputados que votaram a favor dessa reforma; documento sintético sobre a terceirização; deputados que votaram a favor dessa reforma.
33. Para os representantes – realizar reunião na base para repassar o relatório da 54ª RCR em especial informar sobre o banner criado no site da AFBNB com os documentos sintéticos sobre reforma trabalhista e terceirização, e os deputados que votaram a favor dessas reformas.
34. Que a AFBNB adquira de livros/publicações, a exemplo dos livros do sociólogo Jessé Souza, no sentido de contribuir para a melhor compreensão das questões políticas e sociais, direcionados aos associados.
35. Inserir na próxima RCR a temática sobre a política de desenvolvimento do BNB implementada através do PRODETER – Programa de Desenvolvimento Territorial.

O RELATÓRIO DA PLENÁRIA FINAL DA 54ª RCR FOI APROVADO POR UNANIMIDADE PELOS REPRESENTANTES DE BASE DA AFBNB PRESENTES.

Além das deliberações, os representantes apontaram recomendações para a atuação da Associação, que será analisada pela Diretoria da Entidade.

ANEXO 2

MOÇÕES

Moção de Repúdio

Nós, Conselheiros Representantes da AFBNB, reunidos na 54ª Reunião do Conselho de Representantes, repudiamos as autoridades brasileiras por não solucionarem e apresentarem os responsáveis pelos brutais assassinatos políticos de Marielle Franco e Anderson Gomes.

Recife- PE 15/09/2018

Moção de Repúdio

Os Conselheiros Representantes dos funcionários do BNB, reunidos por ocasião da 54ª RCR, realizada nos dias 14 e 15 de setembro de 2018 em Recife/PE, repudiam a falta dos devidos compromissos do Governo Federal tanto com relação ao Brasil quanto e principalmente aos projetos e obras inacabadas na região Nordeste.

Moção de Aplauso e Agradecimento

Os Conselheiros Representantes dos funcionários do BNB, reunidos por ocasião da 54ª RCR, realizada nos dias 14 e 15 de setembro de 2018 em Recife/PE, aplaudem e agradecem pela presença do presidente do BNB, Romildo Carneiro Rolim, pelo interesse e consideração para com esse referido evento de suma importância tanto para os funcionários quanto para o próprio Banco

Manifesto

Quero manifestar nosso reconhecimento à Diretoria em fortalecer as instituições de desenvolvimento regional para que não venham a sofrer com a falta de compromisso político para solução dos seus problemas econômicos, trazendo reflexo negativo para nossa sofrida região Nordeste. E com este manifesto, quero ainda ver crescer nos atuais servidores do BNB o mesmo sentimento por mudança na região e no país, bem como a valorização da nossa categoria que está discriminada e ameaçada frente aos ataques da política governamental.

Aí está a presença da AFBNB para combater e evitar que os problemas se agravem dentro da nossa instituição.

Voto que o Banco continue fazendo por nossa gente. Só a luta muda a vida.

Adeilton Arcanjo